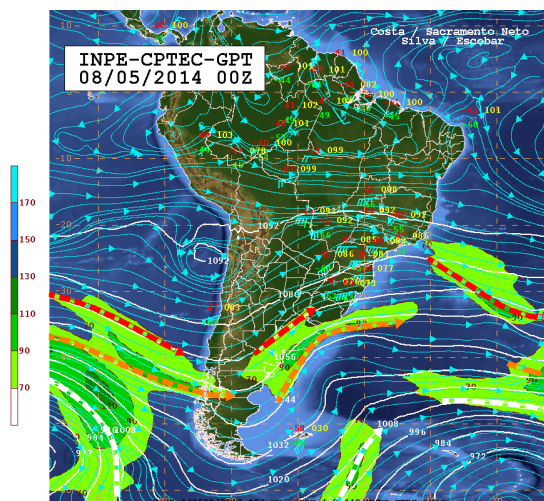


## Análise Sinótica

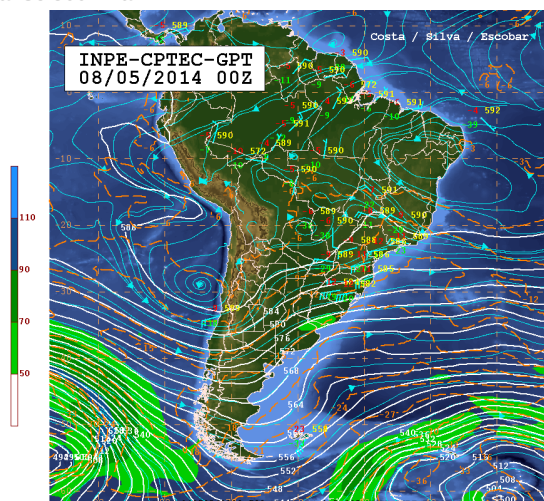
08 Mar 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



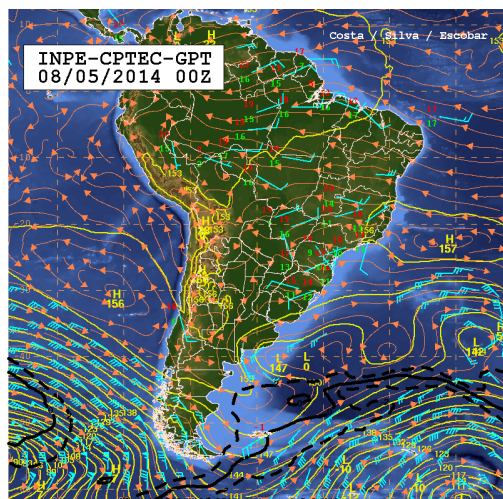
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 08/05, observa-se o escoamento com padrão anticiclônico entre 0° e 10°S, cuja principal área de atuação compreende grande parte da Região Norte e parte da Região Nordeste (MA, PI, CE, extremo noroeste da BA e oeste de PE). Entre o leste do RN, PB, PE, AL e oceano Atlântico adjacente se observa o eixo de um cavado, cuja vanguarda está posicionada sobre o oceano adjacente aos estados supracitados. Entre as latitudes de 10°S e 20°S é possível identificar o escoamento de oeste que se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, sendo que entre SP e o centro-sul de MG o mesmo apresenta um pouco de difluência. Adjacente ao litoral norte do Chile se observa um centro anticiclônico com altura de geopotencial de 10920 mgp que começa a transpor a Barreira Andina e que estende um crista em direção ao centro do Chile, centro-sul da Argentina. Sobre o continente a leste do centro comentado (acima) se observa o que o escoamento apresenta curvatura levemente ciclônica (associada à atuação de um cavado) e com velocidade do vento superior à 40kt desde o sul de GO incluindo o MS, centro-sul de MG, SP e toda região Sul do Brasil. Observa-se os ramos do Jato Subtropical e Jato Polar Norte acoplados e com orientação de sudoeste, atuando sobre a província de Buenos Aires na Argentina e sul do Uruguai e que contornam um cavado cujo eixo se estende desde o leste da Buenos Aires (Argentina) em direção sudeste até o Atlântico a nordeste das Ilhas Malvinas.

### Análise 500 hPa



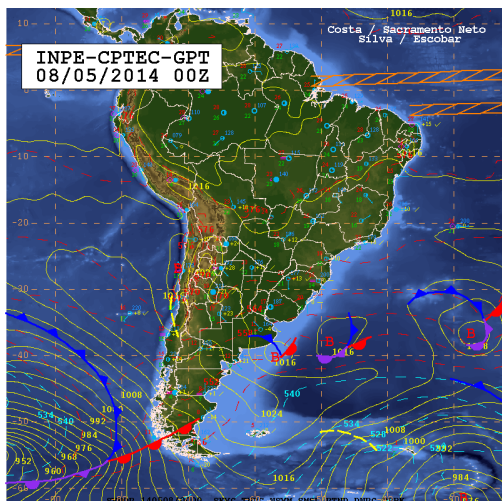
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 08/05, observa-se o escoamento de nordeste que adentra no continente entre o norte do MA e Guiana Francesa e alcança áreas do oeste da Amazônia e que apresenta alguma curvatura anticiclônica. Em aproximadamente 13°S/40°W o padrão de circulação anticiclônica associado a um centro de alta pressão. O domínio deste padrão de circulação inibe o desenvolvimento de nuvens significativas, pois gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, como resultado o tempo fica com predomínio de sol, baixa umidade relativa do ar e temperatura máxima elevada em sua área de atuação. Sobre a BA, SE, AL, PE, PB, RN, sul do PI e do MA se observa o escoamento de leste/nordeste com circulação levemente anticiclônica que inibe a instabilidade sobre essas áreas. Observam-se entre o MT, MS e oeste de SP o eixo de um cavado (reflexo do nível de 250 hPa) e a temperatura do ar variando entre -6°C sobre o sul de MT até -12°C sobre SP e -11°C sobre o norte do PR. É importante comentar que o escoamento sobre essas áreas é relativamente forte (velocidade em torno de 20kt) e bastante perturbado com cavados de onda curta, embebidos no mesmo favorecendo o aumento da instabilidade sobre áreas entre o leste e sul de MT, nordeste de MS, sul de Go, oeste e norte de SP, centro-sul de MG, RJ e sul do ES, o deslocamento deste sistema deverá favorecer o aumento da instabilidade sobre áreas do centro-sul de MT, centro de GO e de MG. A principal área com instabilidade baroclínica sobre o continente está localizada entre o sul do Uruguai e nordeste da Província de Buenos Aires (Argentina). Sobre o norte da Argentina e oeste do RS também se observa a o eixo de outro cavado que deverá favorecer a ocorrência de tempestades severas sobre o norte, nordeste do RS e centro-leste de SC, podendo alcançar áreas do leste do PR e sul de SP.

### Análise 850 hPa



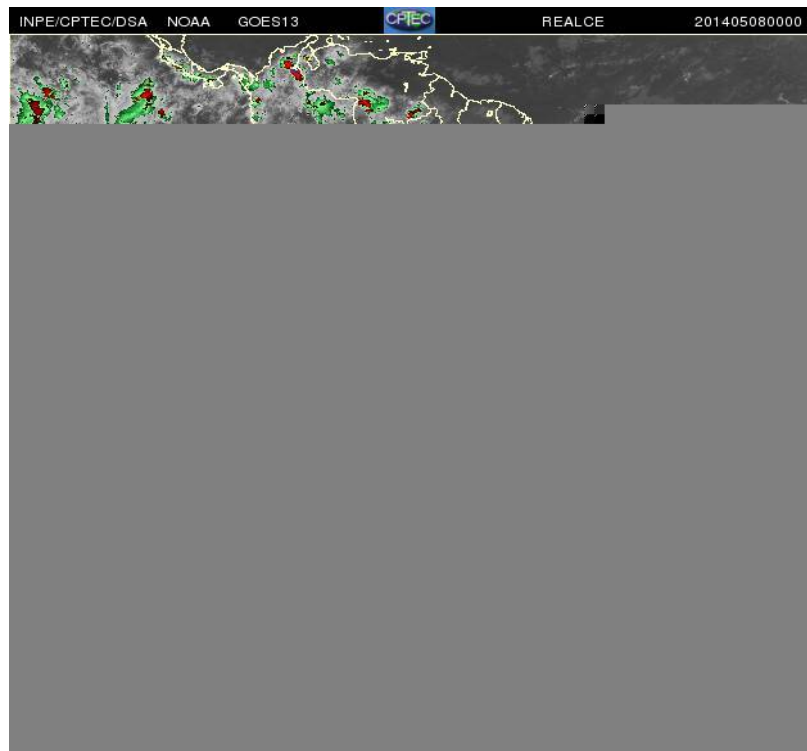
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/05, observa-se o predomínio do escoamento de leste ao norte de 20°S, aproximadamente sobre o Brasil, associado ao anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que atua entre o ES e RN. Na faixa leste e norte do Nordeste o escoamento devido ao anticiclone contribui para advecção de umidade que favorece a formação de nuvens rasas. O escoamento de leste/nordeste penetra pelo norte da Região Norte do Brasil, alcançando áreas do oeste da Amazônia, com velocidade em torno de 15kt. Entretanto, o transporte de umidade para áreas do Centro-Oeste e parte da Região Sudeste do Brasil é dominado pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A isoterma de zero grau está posicionada ao sul de 55°S sobre o oceano Antártico, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha, bem o escoamento intenso e bastante perturbado, com velocidade acima de 30kt.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/05, notam-se sistemas frontais sobre o Atlântico, um deles o ramo frio se estende na costa de Buenos Aires, na Argentina. Outro sistema frontal é observado no Pacífico, com ramo quente até o sul do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 40°S/12°W, com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada, devido ao pulso que este sistema emite em direção ao sul do continente, na retaguarda do sistema frontal em parte da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/07°N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico este sistema atua com dois ramos, um em torno de 01°N/04°N, o segundo não chega à costa e atua por volta de 02°S.

## Satélite



08 May 2014 - 00Z



## Boletim Técnico | Previsão de Tempo

### Previsão

Hoje quinta-feira (08/05) a passagem do sistema frontal pelo oceano adjacente a Região Sul do Brasil, favoreceu a convergência de umidade e aumento da instabilidade sobre áreas entre o norte e nordeste do RS, centro-leste de SC, leste do PR e sul de SP, com condição para severidade nas áreas do Sul do Brasil, as temperaturas deverão ter ou gradativo declínio sobre essas áreas. Na sexta-feira (09/05) o sistema frontal deverá se deslocar para nordeste sobre o Atlântico, porém o ramo frio associado ao sistema deverá atuar sobre a faixa litorânea de SP pela manhã e no sul do RJ à noite. A interação da passagem do sistema frontal e o deslocamento de um cavado para nordeste entre o Centro-Sudeste do Brasil, deverá deixar toda a faixa litorânea entre SC e sul do RJ com muitas nuvens e chuva isolada. Entre sexta-feira (10/05) e o sábado (11/05) as condições de tempo não terão mudanças significativas sobre o Brasil. Ainda haverá alguma nebulosidade e chuva isolada sobre a faixa litorânea entre SC e RJ, é importante comentar que a atuação do anticiclone pós-frontal deverá intensificar o transporte de umidade para áreas Sul e do Sudeste, principalmente na faixa litorânea. Juntamente com a umidade haverá o transporte de ar relativamente mais frio que passará a partir deste dia sobre áreas do Sul, Sudeste, sul do MS e podendo chegar até o sul da BA entre domingo (11/05) e segunda-feira (12/05) que deverá favorecer o declínio das temperaturas sobre essas áreas.

Os modelos de previsão da chuva acumulada em 24h mostram para quinta-feira (08/05) o modelo ETA15 apresenta divergências significativas para a chuva prevista sobre o Sul, parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Para sexta-feira (09/05) se observa coerência na previsão da chuva acumulada em 24h em quase todos os modelos, sendo que o ETA15 apresenta bastante divergência sobre o Centro-Oeste do Brasil.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

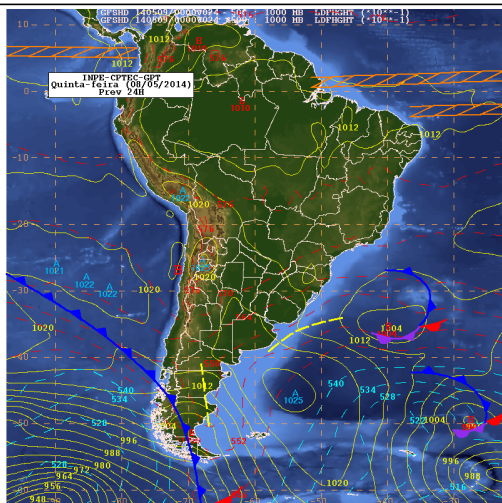




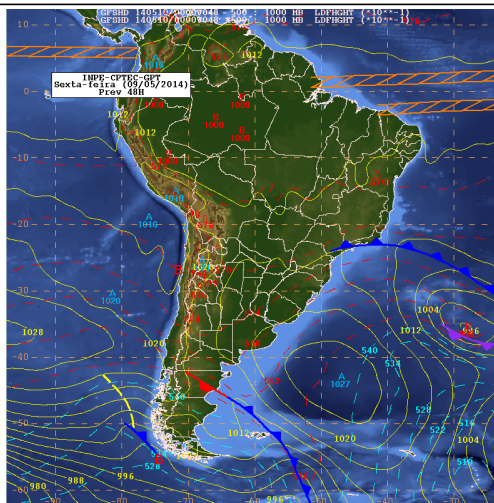
# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

## Mapas de Previsão

24 horas

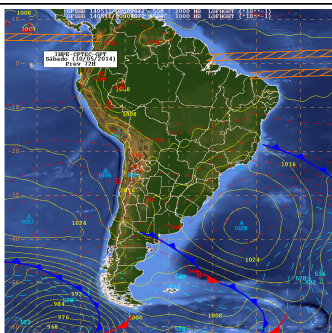


48 horas

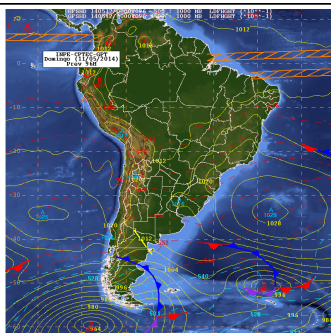


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

